Nome: Gustavo Henrique Ferreira Alves Nº USP: 15674466

**A Terceira Onda - Alvin Toffler**

**Introdução**

O livro A Terceira Onda, escrito por Alvin Toffler e lançado em 1980, tenta entender as grandes mudanças da humanidade a partir de uma visão histórica e social͏. Toffler mostra a ideia de que a sociedade͏ cresceu em três grandes ondas: A Primeira Onda, que veio com͏ o aparecimento da lavoura; a Segunda Onda,͏ caracterizada pelo progresso da fabricação; e a Terceira Onda guiada pela subida da informação e do saber como principais motores do crescimento.

Mais do que uma simples categoria histórica, o livro faz pensar sobre como essas m͏uda͏nças afetam vida diária, trabalhos relações sociais e como vemos o futuro Toffler diz que͏ essas ondas não ͏vêm de modo rápido mas͏ existem junto e causam tensões entre velho e novo.͏ Dessa forma, a transição entre cada onda é marcada por conflitos de interesse, dificuldades de adaptação e resistências socioculturais. O autor apresenta a Terceira Onda como um futuro inevitável, onde o conhecimento e a informação se tornam os principais recursos da sociedade.

**Primeira Onda: A Sociedade Agrícola**

A primeira fase, chamada de Sociedade Agrícola, começou com a mudança para a agricultura há cerca de 10.000 anos. É quando as pessoas deixaram de ser caçadoras e adotaram um jeito de viver fixo com a lavoura. O sinal mais claro dessa fase é a forma como a economia girava em torno da terra e do trabalho feito à mão. É nesse momento que as primeiras cidades surgiram, assim como os primeiros sistemas sociais organizados. ͏

Essa nova forma fez com que surgissem hierarquias sociais e instituições como propriedade privada e Estados. A vida rural era mais comum, e os centros urbanos eram pequenos e simples. O comércio era limitado e a produção era feita principalmente para a própria sobrevivência.

Perfil profissional da Primeira Onda:

* Camponeses e artesãos eram os trabalhadores predominantes.
* O conhecimento era transmitido oralmente ou por meio da prática.
* A produção era descentralizada e dependia das condições climáticas.
* Predominância do trabalho físico e do uso de ferramentas rudimentares.

Comparando com a Segunda Onda:

A transição para a Segunda Onda ocorreu com a Revolução Industrial, quando a produção manual e agrícola foi substituída pela mecanização e pela produção em larga escala, levando à urbanização e ao surgimento de novas profissões.

Coexistência e Tensões:

A produção industrial obrigou alterações sociais, movendo trabalhadores do campo para as cidades. Muitas áreas resistiram às mudanças, segurando tradições agrarias. Esse ato criou desigualdades e brigas entre aqueles que usavam a indústria e os que ainda contavam com o modo agrícola.

**Segunda Onda: A Sociedade Industrial**

A segunda onda é marcada pela Revolução Industrial que começou no século XVIII. A máquina e a produção em grande quantidade trazem a cidade e uma nova maneira de trabalhar, assim as fábricas se tornaram o centro do dinheiro e a ciência é usada mais na produção. ͏Essa transformação criou sociedades altamente organizadas e hierárquicas, onde o modelo econômico girava em torno das indústrias.

Dessa maneira, o Estado tornou-se mais centralizado, o que levou à padronização de processos, incluindo a educação, para atender às necessidades do mercado de trabalho fabril.

Perfil profissional da Segunda Onda:

* Trabalhadores fabris especializados em funções repetitivas.
* Ensino padronizado e disciplinado para formar mão de obra industrial.
* Expansão da classe média e do consumo em massa.
* Crescimento do setor de serviços, ainda que subordinado à indústria.

Comparando com a Terceira Onda:

A Terceira Onda representa um rompimento com a produção padronizada da Segunda Onda, introduzindo um modelo flexível e descentralizado baseado na informação e na tecnologia. Enquanto a Segunda Onda valorizava a produção em massa e a padronização, a Terceira Onda prioriza a personalização, o conhecimento e a automação inteligente.

Coexistência e Tensões:

A mudança do segundo para o terceiro ciclo trouxe problemas ao sistema industrial antigo. Muitas empresas começaram a usar novas tecnologias, trocando pessoas por máquinas e sistemas com computadores. Também trabalhadores comuns tiveram dificuldade em se ajustar a um mercado mais online.

**Terceira Onda: A Sociedade da Informação**

A Terceira Onda, segundo Toffler, é conhecida pela mudança tecnológica e de informação. Com a chegada dos computadores, da internet e da comunicação online, a sociedade passou a usar a informação como o mais importante recurso econômico. A rapidez com que os dados são tratados e espalhados se tornou um fator crucial para o bom desempenho das empresas e pessoas.

Neste ͏novo modelo, a forma velha de fazer trabalho é mudada, dando mais liberdade, mais descentralização, e valor para ideias novas e criativas. O dinheiro digital e o mundo todo são forças fortes nesse caso, fazendo conhecimento se tornar um bem muito importante.͏

͏Perfil profissional da Terceira Onda:

* Trabalhadores do conhecimento, como cientistas, engenheiros e programadores.
* Necessidade de aprendizagem contínua e adaptação às inovações tecnológicas.
* O trabalho remoto e a flexibilidade substituem modelos hierárquicos tradicionais.
* Crescimento da economia digital e das profissões ligadas à inovação.

Comparando com a Segunda Onda:

Enquanto a Segunda Onda se baseava em͏ produção em grande quantidade e uniformidade,͏ a Terceira Onda ͏moeda a adaptação às necessidades individuais e à ͏produção dispersa. Além disso, a automação e pensamento ͏inteligente ganharam um lugar central nas atividades e na economia.

Coexistência e Tensões:

Mesmo com a grande digitalização, partes da Segunda Onda ainda existem, como indústrias antigas. Brigas acontecem entre firmes novas e partes mais firmes da economia. Também há problemas com a inclusão digital e adaptação de pessoas que não seguiram a mudança tecnológica.

**Conclusão**

A Terceira Onda de Alvin Toffler apresenta uma análise futurista sobre a evolução da sociedade e do trabalho. Cada onda trouxe desafios e oportunidades, e a transição entre elas sempre ocorreu com tensões sociais. A Terceira Onda ainda está em curso, e novas transformações continuarão a moldar a sociedade do futuro. A coexistência das três ondas demonstra que, mesmo com o avanço tecnológico, ainda há espaços para modelos econômicos mais antigos, e o desafio para os profissionais e empresas é saber se adaptar a esse ambiente dinâmico.

Com o avanço das novas tecnologias, já se discute a possibilidade de uma Quarta Onda, impulsionada pela inteligência artificial, pela automação total e pela biotecnologia. Assim, a obra de Toffler continua sendo essencial para entender as mudanças da sociedade contemporânea e as tendências futuras.

**Referências**

TOFFLER, Alvin. A Terceira Onda. Record, 1980.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. Paz e Terra, 1996.

Rifkin, Jeremy. A Era do Acesso. Makron Books, 2000.

SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. Edipro, 2016.

Artigos acadêmicos sobre evolução social e impacto da tecnologia.

Sites especializados em sociologia e história econômica.

Ferramentas de pesquisa online, como Google Scholar, SciELO e ResearchGate.

͏